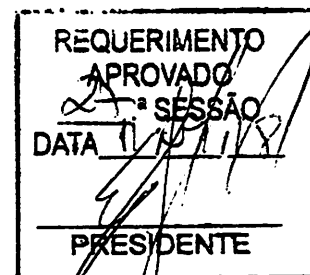




*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*



Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Vereadores

**REQUERIMENTO**

299/18

Com mais de 13 milhões de desempregados, ninguém tem dúvida que o nosso País, ao lado de problemas crônicos e cruciais como Saúde, Educação e Segurança, precisa encontrar uma saída para criar colocações para tanta gente fora do fechado mercado de trabalho.

A questão do desemprego é uma das mais penosas para nossa população, mas pode sim ser minimizada, quando procurarmos qualificar nossos munícipes para disputar as vagas oferecidas em condições de igualdade com tantos pretendentes, orientando-os assim a terem uma ocupação que possa lhes dar o sustento de cada dia.

Em Praia Grande, nós temos alguns alicerces de peso que nos favorecem no encurtamento desse processo de qualificação de mão de obra. São os cinco Programas de Integração e Cidadania (PIC's) espalhados pelos bairros da Vila Sônia, Quietude, Real, Melvi e Vila Alice; e os três Centros de Apoio à Família do Educando (Cafe's) instalados nos bairros do Sítio do Campo, Esmeralda e Vila Sônia, que são coordenados pela Secretaria de Assistência Social (Seas), através do Centro de Referência à Assistência Social (Cras).

Este vereador esteve na semana passada visitando o PIC e o CAFE da Vila Sônia. Pude observar que ali são oferecidos diversos cursos e realizadas várias outras atividades. Entre os cursos, o CAFE oferece arte em meia de seda, chinelos decorados, crochê, ponto cruz, capitonê, tapeçaria e bordado, flores e arranjos e pedrarias. Além disso também são ministradas aulas de jazz, ritmos, defesa pessoal feminina e dança do ventre, além de aulas de capoeira, artes marciais, tênis de mesa e jogos de tabuleiro como dama e xadrez.

Aparentemente está tudo bem e funcionando a contento. No entanto, este requerimento tem a função de questionar e trazer sugestões de como inserir os nossos alunos e alunas de maneira imediata no mercado de trabalho, porque esse é o grande desejo da maioria dos matriculados em nossos programas.

Desse modo, é que:



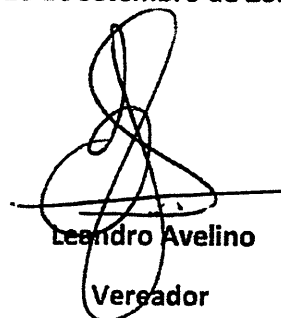
*Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande*  
*Estado de São Paulo*

**REQUEIRO** à mesa ouvido o douto plenário e satisfeitas as formalidades regimentais, que este requerimento seja enviado ao senhor prefeito Alberto Mourão para que nos responda os seguintes questionamentos:

1. Por que a Prefeitura não procura ampliar os cursos oferecidos nos dois programas municipais citados, com atividades que requeiram um tempo médio de aprendizado, aumentando as chances reais de colocação no mercado de trabalho para os alunos que ali se formam?
2. O que falta para a Prefeitura oferecer cursos práticos e de grande procura, como são os de pedreiro, pintor de paredes, encanador, mecânico, confeitiro, padeiro, e outro relacionados com a área da beleza como: barbeiro, cabeleireiro, manicure, etc., aos alunos e alunas dos PIC's e Cafe's de nossa cidade?
3. Percebi em minhas visitas que a esmagadora maioria dos professores nessas unidades são voluntários. Qual o motivo de isso estar ocorrendo?
4. Após concluir os cursos de artesanato (que são a maioria dos cursos ofertados), há algum tipo de acompanhamento ou orientação a esse formando, de modo a ampará-lo até que sozinho ele possa auferir seus rendimentos mensais?

**Sala Emancipador Oswaldo Toschi**

**10 de setembro de 2018**



Leandro Avelino  
Vereador